



## **ANÁLISE ELETROQUÍMICA DE GLEISSOLO MELÂNICO E NEOSSOLO QUARTZARÊNICO SUBMETIDOS A SUCESSIVAS APLICAÇÕES DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES**

MARIA VICTORIA FERREIRA RIBEIRO, MARCO AURELIO PESSOA DE SOUZA

mariavictoriafribeiro@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar o impacto dos pesticidas em solos do Cerrado sobre as funções eletroquímicas da solução de dois solos. **Método:** Foi realizada a determinação de acidez ativa ou pH do solo, através de soluções KCl e H<sub>2</sub>O. Sendo utilizado um cachimbo de 10mL para realizar a transferência do solo para o copo plástico, onde posteriormente foi adicionado 50mL de H<sub>2</sub>O e em outro recipiente, com o mesmo volume de solo, 50mL de KCl. Essas amostras foram agitadas com bastões de vidro e permaneceram em descanso durante uma noite para serem analisadas com um pHmetro. Obtendo assim, os valores de pH das soluções com H<sub>2</sub>O e das de KCl. Através desses resultados foi possível obter o delta pH. **Resultados:** Os resultados apontam que os herbicidas não foram capazes de alterar os fatores eletroquímicos esperados, rejeitando-se a hipótese de interação os herbicidas e o solo. A mobilidade de pesticidas no ambiente envolve vários complexos que são influenciados por vários processos como volatilização, lixiviação, adsorção, bem como degradação química e biológica. Dentre os fenômenos, a adsorção é um processo chave, pois os mecanismos de degradação estão relacionados às frações moleculares que não interagem com as argilas, o que implica em disponibilizar para microbiota para uso no seu metabolismo. Entretanto, o teste de hipótese mostra que há diferenças entre as amostras, pois o F calculado obteve valor maior que o F tabelado. **Conclusão:** Pelo teste hipótese foi possível concluir que houve diferença de pH entre as amostras. Sendo assim, supõe-se que o herbicida afetou as condições eletroquímicas dos solos.

**Palavras-chave:** Pesticidas. pH. Solo.